



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
campus Caxias do Sul
Subcomissão Própria de Avaliação**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Organização: Mauro Maisonave de Melo

Caxias do Sul (RS), março de 2013

SUMÁRIO

<u>SUMÁRIO.....</u>	<u>12</u>
<u>INTRODUÇÃO.....</u>	<u>16</u>
<u>1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)</u>	<u>18</u>
<u>1.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa.....</u>	<u>18</u>
<u>1.2 Número de cursos de alunos por nível de ensino</u>	<u>19</u>
<u>1.3 Número de bolsas de Iniciação Científica</u>	<u>19</u>
<u>1.4 Número de Linhas, projetos de pesquisa</u>	<u>19</u>
<u>1.5 Número de programas, projetos e eventos de extensão.....</u>	<u>19</u>
<u>1.6 Ações de Superação 2012-2013.....</u>	<u>19</u>
<u>2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES</u>	<u>20</u>
<u>2.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos - graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto sensu.....</u>	<u>20</u>
<u>2.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas</u>	<u>22</u>
<u>2.3 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização lato sensu e educação continuada</u>	<u>22</u>
<u>2.4 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação lato Sensu (verticalização)</u>	<u>22</u>
<u>2.5 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa</u>	<u>22</u>
<u>2.6 Políticas institucionais de práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica, de pesquisa e formas de sua operacionalização.....</u>	<u>23</u>
<u>2.7 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão</u>	<u>23</u>
<u>2.8 Ações de superação 2012-2013.....</u>	<u>23</u>
<u>3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS</u>	

<u>DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.....</u>	<u>25</u>
<u>3.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações.....</u>	<u>25</u>
<u>3.2 Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho</u>	<u>25</u>
<u>3.3 Ações de superação 2012-2013.....</u>	<u>25</u>
<u>4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....</u>	<u>26</u>
<u>4.1 Percepção da Comunidade Acadêmica e Escolar sobre a Comunicação no IFRS.....</u>	<u>26</u>
<u>4.2 Ouvidoria</u>	<u>26</u>
<u>4.3 Ações de Superação 2012-2013.....</u>	<u>26</u>
<u>5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO ..</u>	<u>28</u>
<u>5.1 Perfil docente - Titulação.....</u>	<u>28</u>
<u>5.2 Corpo técnico-administrativo</u>	<u>28</u>
<u>5.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização</u>	<u>29</u>
<u>5.4 Ações de Superação 2012-2013.....</u>	<u>29</u>
<u>6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS</u>	<u>30</u>
<u>6.1 Gestão institucional</u>	<u>30</u>
<u>6.2 Ações de Superação 2012-2013.....</u>	<u>30</u>
<u>7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</u>	<u>32</u>
<u>7.1 Instalações gerais do IFRS.....</u>	<u>32</u>
<u>7.2 Biblioteca: espaço físico e acervo</u>	<u>33</u>
<u>7.3 Ações de superação 2012-2013.....</u>	<u>33</u>
<u>8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....</u>	<u>34</u>
<u>8.1 SPAs e CPA: autoavaliação.....</u>	<u>34</u>

<u>8.2 Avaliações externas</u>	<u>34</u>
<u>8.3 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC.....</u>	<u>34</u>
<u>8.4 Ações de superação 2012-2013.....</u>	<u>34</u>
<u>9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS.....</u>	<u>35</u>
<u>9.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados.....</u>	<u>35</u>
<u>9.2 Descrição do programa de avaliação e acompanhamento de egressos e seus resultados..</u>	<u>35</u>
<u>9.3 Ações de superação 2012-2013.....</u>	<u>35</u>
<u>10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR</u>	<u>36</u>
<u>10.1 Captação e alocação de recursos</u>	<u>36</u>
<u>10.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais</u>	<u>36</u>
<u>10.3 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo....</u>	<u>36</u>
<u>10.4 Alocação de recursos para apoio discente</u>	<u>36</u>
<u>10.5 Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação</u>	<u>36</u>
<u>10.6 Ações de superação 2012-2013.....</u>	<u>37</u>

INTRODUÇÃO

Este Relatório de Autoavaliação do campus Caxias do Sul, referente ao ano de 2012, foi organizado à partir de dados levantados no processo de autoavaliação do IFRS e de relatórios internos das várias instâncias do câmpus (Departamentos, Diretorias, Coordenadorias, etc).

Nesses dados, é possível verificar de forma geral que o campus Caxias do Sul, mesmo confinado por mais um ano na sede provisória, conseguiu aumentar sua atuação em áreas como o ensino e a pesquisa além de ter realizado com sucesso a I Mostra IFTec, que deu visibilidade e aprofundou os laços do campus com a comunidade escolar do bairro onde estará o campus definitivo.

Dentre as principais dificuldades experimentadas pelo câmpus no ano de 2012, a greve dos servidores públicos federais e principalmente a falta de infraestrutura foram os problemas que mais geraram dificuldades para execução de várias ações previstas. As obras de execução da sede definitiva localizado no bairro Nossa Senhora de Fátima ainda não foram concluídas e, dessa forma, o câmpus continuou na sede provisória com espaço limitado, fato que gerou inúmeros problemas como falta de salas de aula, salas para professores, laboratórios, sala para reuniões, atendimento de pais e alunos, biblioteca, etc. Essa permanência numa sede provisória e há muito tempo esgotada em suas possibilidades e capacidade de expansão, resultou também em avaliações negativas ou no declínio dos números positivos obtidos pelo campus Caxias do Sul por parte de toda a comunidade no processo de Autoavaliação, que externou de forma bem clara e veemente sua inconformidade pela situação atípica e desconfortável vivenciada no campus.

Destaca-se ainda o planejamento e a execução orçamentária com a realização do primeiro pregão eletrônico para aquisição de máquinas e equipamentos de laboratórios. O câmpus executou um montante de R\$ 4.897.489,29 somando custeio, investimento e recursos extraorçamentários.

Por fim e para facilitar a compreensão de algumas análises feitas nesse relatório, a SPA do campus Caxias do Sul considerou positivas as respostas “concordo” e “concordo totalmente” e negativas as respostas “discordo” e “discordo totalmente” dos instrumentos de avaliação interno e cujas tabelas foram transcritas nesse relatório.

1 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1.1. ARTICULAÇÃO DO PDI COM AS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS PRÁTICAS E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA INTERNA E COMUNIDADE EXTERNA

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- A Instituição me oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	20 (12.8%)	47 (30.1%)	55 (35.3%)	25 (16.0%)	9 (5.8%)
2- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos de extensão	30 (19.2%)	67 (42.9%)	40 (25.6%)	14 (9.0%)	5 (3.2%)
3- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de pesquisa	26 (16.7%)	73 (46.8%)	36 (23.1%)	15 (9.6%)	6 (3.8%)
4- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de projetos que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior	17 (10.9%)	62 (39.7%)	53 (34.0%)	18 (11.5%)	6 (3.8%)

Com base na tabela acima, percebe-se que pouco menos da metade (42,9 %) da comunidade “concorda/concorda totalmente” que a instituição oferece a oportunidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação das propostas de cursos. Mesmo assim, esse número é bem superior àqueles que “discordam/discordam totalmente” desse item (21,8 %). Nos outros itens acima (2, 3 e 4) , pode-se perceber que a maioria dos respondentes “concorda/concorda totalmente” com as possibilidades de participar de algum projeto de extensão (62,1 %), pesquisa (63,5 %) e projetos que integrem docentes, discentes e técnicos-administrativos da educação básica, técnica e superior (50,6 %).

1.2. NÚMERO DE CURSOS E DE ALUNOS POR NÍVEL DE ENSINO

Nível de ensino	Cursos	Alunos matriculados*
ProejaFic (fundamental)	1	32
Médio integrado	3	156
Médio - Proeja	1	29
Médio subseqüente	1	7
Superior tecnológico	1	92
Superior Licenciatura	2	129
TOTAL		445

*out./2012

1.3. NÚMERO DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Dez bolsas da pesquisa foram concedidas no ano de 2012.

- 3 bolsas (agosto/2011 a julho 2012 – Edital PROPI Nº 004/2011). 1 bolsa foi cancelada a partir de maio/2012 (Edital PROPI Nº 004/2011).
- 4 bolsas (março/2012 a dezembro 2012 – Edital PROPI nº 007/2011).
- 2 bolsas (abril/2012 a dezembro 2012 – Edital complementar PROPI Nº 003/2012).

1.4. NÚMERO DE LINHAS, PROJETOS DE PESQUISA

Atualmente existem no campus 3 grupos de pesquisa cadastrados junto ao CNP, totalizando 10 os projetos de pesquisa que ocorreram no campus durante o ano de 2012. Para efeitos de comparação, no ano de 2010 ocorreram apenas 2 projetos de pesquisa no campus e em 2011 foram 7.

1.5. NÚMERO DE PROGRAMAS, PROJETOS E EVENTOS DE EXTENSÃO

Duração dos Programas/Projetos: abril a dezembro de 2012.

- ✓ Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) 2012
 - 3 programas
 - 2 projetos (1 encerrado em agosto)
 - 7 bolsistas
- ✓ Edital de Fluxo Contínuo 2012
 - 3 projetos
 - 7 cursos (1 cancelado)
 - 23 eventos

Não houve prestação de serviços por parte do campus, mas os problemas com a plataforma SigProj, apontados no ano passado, foram superados.

1.6. AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013

- Levantar os dados necessários para elaboração do PDI do IFRS e do campus Caxias do Sul.
- Promover a divulgação do campus Caxias do Sul
- Orientar e coordenar o dimensionamento das necessidades de pessoal no campus
- Fazer o levantamento das necessidades e otimizar a infraestrutura física do campus
- Fazer o levantamento de acervo bibliográfico necessário para aquisição

2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTÍMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES

2.1. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): CURSOS OFERECIDOS - GRADUAÇÃO (TECNOLÓGICA, LICENCIATURA, BACHARELADO), TÉCNICO, PROEJA, PRESENCIAL E A DISTÂNCIA, PÓS-GRADUAÇÃO LATO E STRICTO SENSU.

Cursos oferecidos	Nível	Ingresso
Formação Inicial e Continuada em Auxiliar de Cozinha – PROEJAFIC	Fundamental	Semestral
Técnico Integrado em Administração - PROEJA	Médio	Semestral
Técnico Integrado em Fabricação Mecânica	Médio	Anual
Técnico Integrado em Química	Médio	Anual
Técnico Integrado em Plásticos	Médio	Anual
Técnico Subsequente em Plásticos	Médio	Semestral
Tecnologia em Processos Metalúrgicos	Superior	Semestral
Licenciatura em Matemática	Superior	Semestral
Licenciatura para a Educação Profissional e Tecnológica	Superior	Semestral

A tabela acima mostra os cursos oferecidos no campus Caxias do Sul durante o ano de 2012, que foram os mesmos do ano anterior.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O currículo do curso é atualizado e atende as necessidades do mercado de trabalho	45 (25.4%)	88 (49.7%)	33 (18.6%)	9 (5.1%)	2 (1.1%)
2- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes	56 (31.6%)	86 (48.6%)	32 (18.1%)	2 (1.1%)	1 (0.6%)
3- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são suficientes para o número de estudantes.	7 (4.0%)	18 (10.2%)	32 (18.1%)	37 (20.9%)	83 (46.9%)
4- O curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos	26 (14.7%)	73 (41.2%)	54 (30.5%)	13 (7.3%)	11 (6.2%)

de pesquisa.					
5- O curso oferece projetos e oportunidades de atuação em projetos de extensão.	25 (14.1%)	76 (42.9%)	55 (31.1%)	15 (8.5%)	6 (3.4%)
6- O curso apresenta ações de apoio ao discente como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras	39 (22.0%)	85 (48.0%)	47 (26.6%)	3 (1.7%)	3 (1.7%)
7- O curso possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e discentes.	11 (6.2%)	50 (28.2%)	80 (45.2%)	21 (11.9%)	15 (8.5%)

Já a tabela acima, referente à Avaliação do Curso, nos mostra nos itens 1, 2, 5 e 6 uma avaliação predominantemente positiva sobre o currículo, a coordenação do curso, a possibilidade de atuação na extensão e as ações de apoio ao discente, assim como o item 4, que se refere às oportunidades na pesquisa, que teve uma avaliação predominantemente mediana em 2011 e esse ano também recebeu uma avaliação predominantemente positiva. Já os itens 3 e 7, referentes respectivamente às aulas práticas, aos equipamentos disponíveis nos laboratório e às parcerias e/ou convênios com outras instituições foram avaliados de forma predominantemente negativa, exatamente como no ano anterior.

Além disso, a efetivação das políticas de ensino, pesquisa e extensão pode ser observada, também, na autoavaliação dos alunos, conforme tabela a seguir:

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- Participo ativamente das aulas, estando atento às explicações do professor, contribuindo na dinâmica da aula.	36 (27.9%)	70 (54.3%)	22 (17.1%)	1 (0.8%)	0 (0%)
2- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso ético.	68 (52.7%)	47 (36.4%)	11 (8.5%)	3 (2.3%)	0 (0%)
3- Participo de atividades extra-classe como monitoria, atividades de pesquisa, leituras e estudos complementares, dentre outras.	24 (18.6%)	46 (35.7%)	33 (25.6%)	19 (14.7%)	7 (5.4%)
4- Busco referenciais de	41 (31.8%)	54 (41.9%)	22 (17.1%)	10 (7.8%)	2 (1.6%)

apoio (pesquisas na Internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento dos conteúdos trabalhados em aula.					
5- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término das mesmas.	76 (58.9%)	43 (33.3%)	8 (6.2%)	1 (0.8%)	1 (0.8%)
6- Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional do curso.	31 (24.0%)	54 (41.9%)	29 (22.5%)	14 (10.9%)	1 (0.8%)
7- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus (Projeto do Curso, PDI, PPI, Regimento, Normas Acadêmicas, Calendário, etc...)	13 (10.1%)	39 (30.2%)	47 (36.4%)	19 (14.7%)	11 (8.5%)

Nota-se através dessa tabela que a Autoavaliação dos discentes do campus permanece altamente positiva (itens 1, 2, 3, 4, 5 e 6) e mesmo no item 7 (o conhecimento dos documentos institucionais) onde menos de 50% das respostas são positivas (concordo totalmente/concordo), essa percepção segue sendo majoritária em relação as repostas negativas (discordo/discordo totalmente).

2.2. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ATENDIMENTO ÀS METAS DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA CONFORME TERMO DE METAS

EFICIÊNCIA

O índice de eficiência para o IFRS tem como objetivo alcançar a meta mínima de 70% de eficiência, com meta satisfatória de 75% e meta ideal de 85%, em relação ao quantitativo inicial de alunos ingressantes. O índice de eficiência da Instituição é calculado pela média aritmética da eficiência de cada turma, medida pela relação entre o número de alunos regularmente matriculados e o número total de vagas de cada turma, sendo que este total de vagas é resultado da multiplicação das vagas ofertadas no processo seletivo pelo número de períodos letivos para cada uma dessas turmas.

Para esse indicador, o campus Caxias do Sul preparou as seguintes ações:

- Promover a divulgação e a comunicação institucional com a sociedade
- Produzir, editar, diagramar e enviar bimestralmente para todos os alunos do Câmpus e servidores do IFRS, um Boletim do Campus, divulgando as atividades realizadas.
- Produzir notícias e abastecer o site (informações, histórico, informações sobre cursos e matrículas, entre outros).
- Realizar clipagem em mídia local, regional e nacional de matérias relacionadas ao Câmpus Caxias e ao IFRS e colocá-las no site no submenu "Câmpus na Mídia".

- Atualizar o mailing de Imprensa, Empresas e Comunidade em Geral do Câmpus.
- Incrementar a relação com empresas de Comunicação (Rádios, jornais, canais de Televisão), criando espaços de divulgação das atividades do Campus em nível local e regional, incluindo sugestões de pautas aos meios de comunicação.
- Gerenciar a manutenção de perfis nas redes sociais.
- Atualizar e imprimir materiais para divulgação (banners, cartazes, flyers) do IFRS Campus Caxias do Sul em Escolas, empresas, organizações públicas e privadas de Caxias do Sul e região
- Criar, produzir, editar, diagramar e imprimir materiais de divulgação (banners, cartazes, flyers, faixas) referentes aos Processos Seletivos e outros eventos do Câmpus.

EFICÁCIA

O índice de eficácia para o IFRS tem como objetivo alcançar a meta mínima de 50% de eficácia, com meta satisfatória de 55% e meta ideal de 60%, com relação ao quantitativo de alunos concluintes. No ano de 2013 teremos os primeiros concluintes do campus Caxias do Sul no curso Técnico em Plásticos – Subsequente.

2.3. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI: ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU E EDUCAÇÃO CONTINUADA

Apesar de não haver no campus Caxias do Sul cursos de pós-graduação tanto *lato* quanto *stricto sensu*, há um consenso das direções e coordenações sistêmicas do campus de que, para atingir o nível exemplar de excelência buscado nas áreas de pesquisa realizada no campus, de itinerário formativo dos discentes do campus e principalmente na verticalização do ensino no campus, a criação de cursos de pós-graduação é imperativa e será um dos principais pontos de debate na pauta da reestruturação do PDI do campus, que esperamos ocorra em 2013.

2.4. INTEGRAÇÃO ENTRE AS PROPOSTAS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (VERTICALIZAÇÃO)

Vide 2.3

2.5. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PESQUISA

O campus teve em 2012 quinze (15) projetos contemplados na área de Pesquisa, sendo que 14 deles institucionalizados no SIGPROJ e um projeto realizado de fomento Externo, totalizando 10 bolsas concedidas.

Além disso, é imperativo lembrar aqui a realização da I Mostra IFTec, que contou com a apresentação de 100 trabalhos, a participação de aproximadamente 300 alunos-pesquisadores e cerca de 50 professores-orientadores.

GRUPOS DE PESQUISA E LINHAS DE PESQUISA:

- ✓ Educação, Ciência e Tecnologia
 - Educação
 - Línguas

- ✓ *Ciência e Tecnologia dos Materiais*
 - Conformação Mecânica
 - Engenharia de Superfícies
 - Materiais Compósitos
 - Materiais Nanoestruturados
 - Processamento de Polímeros

- ✓ Matemática Aplicada:
 - Educação
 - Matemática aplicada
 - Matemática pura

2.6. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PRÁTICAS DE INVESTIGAÇÃO, INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA, DE PESQUISA E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO.

2.7. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO

AÇÕES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS NO IFRS/campus CAXIAS DO SUL

Através do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, o Câmpus realizou 03 programas e 02 projetos de Extensão, contando com 07 bolsistas em regime integral, pelo Edital de Fluxo Contínuo o Câmpus totalizou 15 ações, sendo 02 projetos, 09 cursos e 04 eventos.

2.8. AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013

- Impulsionar o desenvolvimento de novas tecnologias e processos, através da criação de 02 (dois) convênios de cooperação em pesquisa com Empresas, Universidades e Institutos
- Elaborar e lançar edital 2013 para projetos de iniciação científica/tecnológica do IFRS – Câmpus Caxias do Sul (Disponibilizar, no mínimo, 7 bolsas BICTET ou BICTES)
- Elaborar e lançar edital 2013 para projetos de pesquisa com AIPCT do IFRS – Câmpus Caxias do Sul (Disponibilizar, no mínimo, 5 auxílios pesquisador)
- Realizar a II Mostra Científica e Tecnológica do IFRS (IFTec) – Câmpus Caxias do Sul

- Organizar Salão de Iniciação Científica e Tecnológica do IFRS – Câmpus Caxias do Sul
- Aprovar 01 (um) projeto em edital de fomento externo (foco em infraestrutura para pesquisa)
- Promover 05 (cinco) seminários científicos e/ou tecnológicos entre os servidores
- Capacitar 10 (dez) servidores em curso de gerência de projetos
- Capacitar 02 (dois) servidores em curso de proteção da propriedade intelectual
- Avaliar produtividade de pesquisador vinculado à grupo de pesquisa (1 ano). Mínimo 3 trabalhos classificados como PB (Produção bibliográfica ou Produção técnica)
- Estimular a prestação de serviços através da Fundação com 1 (um) convênio
- Realizar 01 visita técnica com o foco no desenvolvimento de pesquisa em laboratórios
- Submeter projeto pedagógico de pós-graduação em materiais para abertura de curso no ano 2014
- Submeter projeto pedagógico de pós-graduação em educação para abertura de curso no ano 2014
- Realizar 01 visitas técnicas com o foco na abertura de cursos de pós-graduação
- Estabelecer relações e convênios com instituições internacionais através da busca de contatos e o estabelecimento de parceria com 1 Instituição Internacional, verificando viabilidade de intercâmbio através de agências de fomento
- Apoiar a consolidação de ao menos 30 ações de extensão, com cadastro e relatório final através do SIGProj
- Planejar e oferecer 3 ações de extensão na modalidade curso em parceria com sindicatos e empresas
- Desenvolver 1 programa de atividades artísticas e culturais para alunos, servidores do campus e comunidade
- Apoiar a manutenção e fortalecimento de 1 programa de atividades físicas/esportivas para alunos, servidores do campus e comunidade
- Efetuar contato com Escolas e Instituições de Ensino para verificação de demandas quanto à formação de professores e consolidação de 1 curso de extensão
- Garantir verba material de consumo, equipamentos e material permanente, diárias para ações de extensão, desde que previstas na proposta submetida ao módulo SIEX/SIGProj, aprovadas pela CGAE e pelo DA
- Apoiar a manutenção e fortalecimento do projeto Jornal do Campus, com ao menos 4 edições no ano, dobrando a tiragem de exemplares
- Lançar Edital de Bolsas de Extensão nas modalidades BICTES e BICTET, gerenciar e acompanhar as ações (8 bolsas de 16 horas semanais, com duração de 9 meses)
- Estimular a participação e alunos envolvidos em Programas e Projetos de Extensão em eventos científicos, com ao menos 10 participações referentes a ações de extensão
- Desenvolver ao menos 3 atividades durante a Semana Municipal do Empreendedorismo, contando com a presença de dois palestrantes convidados de outras instituições de educação

3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, NO QUE SE REFERE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, CONSIDERA ESPECIALMENTE, À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, À DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

3.1. COMPROMISSO DO IFRS COM OS PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL, AÇÕES AFIRMATIVAS E INCLUSÃO DIGITAL, COM RELATO DE AÇÕES

O campus promoveu diversas ações inclusivas tais como visitas a outras instituições, debates em grupos e palestras relacionados ao tema, a criação de grupos como o NEABI, NAPNE e NEAD, a execução do I Workshop Inclusão Matemática.

O câmpus atuou também no PROJETO SOLUÇÕES ACESSÍVEIS NO IFRS (em conjunto com Câmpus Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Farroupilha, Porto Alegre e Restinga), através da Coordenação da professora Kelen Berra de Melo que administrou recursos financeiros que alcançaram um total de R\$ 38.600,00.

3.2. RELAÇÕES DO IFRS COM O SETOR PÚBLICO, O SETOR PRODUTIVO E O MERCADO DE TRABALHO

O campus Caxias do Sul tem como parceiros, desde a sua concepção, o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul (SIMECS), o Sindicato das Indústrias de Material Plástico do Nordeste Gaúcho (SIMPLAS), o Sindicato dos Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares – Região Uva e Vinho (SHRBS), o Sindicato dos Metalúrgicos de Caxias do Sul e Associação de Moradores do Bairro Fátima Alto (AMOB Fátima Alto).

No ano de 2012, as ações realizadas com esses parceiros do setor produtivo e mercado de trabalho incluíram alguns dos cursos, palestras e apoio à Mostra IFTEc.

3.3. AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013

- Participar da implantação do Ensino a Distância no IFRS
- Criação do NEAD – Núcleo de Educação a Distância Câmpus Caxias do Sul. Equipar laboratório de EAD.
- Criação do Regimento Interno do NEAD Câmpus Caxias do Sul
- Promoção de curso para servidores sobre o uso educacional da Plataforma Moodle
- Promoção de cursos de extensão na Modalidade a Distância 04 cursos, 02 por semestre
- Contato com a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e Programa E-TEc para oferecimento de cursos
- Realizar Capacitação para oferta de cursos (UAB)
- Promover a Manutenção de softwares educacionais

- Promover maior grau de interação com os grandes grupos empresariais, bem como sindicatos dos trabalhadores, visando buscar patrocínio e apoio tecnológico mútuo (principalmente da região da serra)
- Criar DVD Institucional para divulgação do campus Caxias do Sul nas novas instalações.
- Realizar estudo de Prospecção de Mercado para abertura de novos cursos, baseado em dados coletados em instituições privadas, públicas, etc.
- Aumentar o volume de divulgação do campus na mídia da cidade.
- Providenciar junto à Prefeitura a confecção e implementação de placas de sinalização indicando o acesso ao campus Caxias.
- Solicitar junto à Prefeitura a adequação dos itinerários de ônibus municipal e intermunicipal para contemplar o campus Caxias.
- Elaborar materiais para divulgação (banner, cartazes, flyers) do IFRS campus Caxias do Sul em Escolas, empresas, organizações públicas e privadas de Caxias do Sul e região
- Estreitar laços com Sindicatos, Associações e Entidades de Classe, organizações públicas e privadas do Município e Região para verificação de saberes, práticas e tecnologias necessárias para o desenvolvimento regional.
- Incrementar a relação com empresas de Comunicação (Rádios, jornais, canais de Televisão), criando espaços de divulgação das atividades do campus em nível local e regional, incluindo sugestões de pautas aos meios de comunicação
- Organizar a II Mostra IFTEC – Mostra de Ciência e Tecnologia do campus Caxias do Sul do IFRS.
- Participar da implantação do Ensino a Distância no IFRS
- Criação do NEAD – Núcleo de Educação a Distância Câmpus Caxias do Sul. Equipar laboratório de EAD.
- Criação do Regimento Interno do NEAD Câmpus Caxias do Sul
- Promoção de curso para servidores sobre o uso educacional da Plataforma Moodle
- Promoção de cursos de extensão na Modalidade a Distância 04 cursos, 02 por semestre
- Contato com a Universidade Aberta do Brasil (UAB) e Programa E-TEC para oferecimento de cursos
- Realizar Capacitação para oferta de cursos (UAB)
- Realização de ao menos 1 reunião aberta do NEABI, com atividade que estimule a participação da comunidade externa
- Aquisição de livros e material audiovisual para o NEABI
- Realização de ao menos 3 atividades durante a Semana da Consciência Negra

4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.1. PERCEPÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ESCOLAR SOBRE A COMUNICAÇÃO NO IFRS

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
5- O site do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e seu funcionamento	28 (17.9%)	64 (41.0%)	32 (20.5%)	23 (14.7%)	9 (5.8%)
6- O site do campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa	30 (19.2%)	69 (44.2%)	33 (21.2%)	20 (12.8%)	4 (2.6%)
7- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são adequados para divulgar suas atividades a comunidade.	25 (16.0%)	50 (32.1%)	45 (28.8%)	29 (18.6%)	7 (4.5%)

Nota-se através da tabela acima que a maioria da comunidade avaliou de forma positiva os sites do IFRS e do campus Caxias do Sul em relação à clareza e a agilidade das informações fornecidas tanto pelo site do IFRS e pelo site do campus sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa. Essa percepção positiva ainda aparece para a comunidade no que diz respeito aos meios de comunicação utilizados pelo IFRS (item 7), só que de forma menos intensa (51,7 % de respostas “concordo” e “concordo totalmente”).

4.2. OUVIDORIA

A Ouvidoria é uma unidade de serviço de natureza mediadora, sem caráter administrativo, executivo, deliberativo ou decisório, que tem por finalidade aprimorar os canais de comunicação do IFRS- Câmpus Caxias do Sul com a comunidade, visando o aperfeiçoamento dos serviços prestados no universo da instituição. O canal disponível para reclamações é o e-mail ouvidoria@caxias.ifrs.edu.br que assim que acionado é encaminhado para os membros da comissão. Todas as demandas apresentadas à Ouvidoria são documentadas, em ordem cronológica (data de entrada da demanda; - natureza da demanda: denúncia, reclamação, dúvida, sugestão, elogio, outros; - procedimentos de solução da demanda; - data de retorno ao solicitante). A Comissão de Ouvidoria é composta por 3 (três) servidores titulares e 3(três) suplentes do quadro permanente do Campus Caxias do Sul, eleitos por seus pares, não ocupantes de cargos de direção e funções gratificadas.

No ano de 2012 tivemos 62 atendimentos, entre eles, sugestões, reclamações e elogios. Conseguimos solucionar em torno de 80% das reclamações

e muitas sugestões foram atendidas. Em 2013 queremos continuar trabalhando para melhoria desta Instituição.

4.3. AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013

- Ampliar a divulgação da Ouvidoria do campus
- Aprimorar o acesso e visualização das informações e documentos procurados no sítio do campus Caxias do Sul e do IFRS na internet
- Aumentar o volume de divulgação do campus na mídia da cidade.

5 AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

5.1. PERFIL DOCENTE - TITULAÇÃO

Docentes Efetivos	2010	2011	2012	Percentual por formação em 2011
Nº de docentes graduados	1	2	1	3,2
Nº de docentes especialistas	4	4	2	6,5
Nº de docentes mestres	15	15	20	64,5
Nº de docentes doutores	6	8	8	25,8
Total	26	29	31	100 %

Tabela 01: total de docentes do campus Caxias do Sul e respectiva titulação

5.2. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Técnicos administrativos	2010	2011	2012	Percentual por classe em 2011
Classe A	-	-	-	
Classe B	-	-	-	
Classe C	4	4	5	25 %
Classe D	6	8	8	40 %
Classe E	7	8	7	35 %
Total	17	20	20	100%

Tabela 02: total de técnicos administrativos do campus Caxias do Sul por classe

5.3. POLÍTICAS DE CAPACITAÇÃO E DE ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO DOCENTE E FORMAS DE SUA OPERACIONALIZAÇÃO.

5.4. AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013

- Oferecer programas de Recuperação Paralela de Conteúdos para todas as disciplinas ofertadas
- Incentivar e oportunizar a prática de monitoria de disciplinas e grupos de estudos
- Acompanhar e oportunizar diferentes momentos de recuperação de aprendizagem
- Promover semanas acadêmicas para os cursos superiores.

- Promover a formação Continuada dos Professores dos Cursos Técnicos Integrados, através da vinda de um palestrante por semestre num total de 2 no ano.
- Promover a formação Continuada dos Professores do PROEJA, através da vinda de um palestrante.
- Promover a Manutenção de softwares educacionais
- Promover a capacitação dos servidores ligados ao Departamento de Ensino, sendo 14 participações em curso/evento para docentes e 3 participações em curso/evento para Técnicos Administrativos.
- Promover a ambientação dos novos servidores do campus, facilitando a sua adaptação, através de informações sobre a Instituição, assim como a capacitação e o desenvolvimento profissional dos todos os servidores do campus.

6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

6.1. GESTÃO INSTITUCIONAL

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
8- A Instituição me oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	29 (18.6%)	69 (44.2%)	39 (25.0%)	14 (9.0%)	5 (3.2%)
9- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	26 (16.7%)	75 (48.1%)	35 (22.4%)	12 (7.7%)	8 (5.1%)

A tabela acima sobre Organização e gestão do IFRS mostra que a maioria dos respondentes vê de forma positiva a possibilidade de participação nas instâncias deliberativas e consultivas do IFRS (item 8) e a divulgação dos textos regulatórios do Instituto (item 9).

6.2. AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013

- Estudar as necessidades, implementar e divulgar normativas e fluxos de trabalho dos diversos setores.
- Aprimorar o acesso e visualização das informações e documentos procurados no sítio do campus Caxias do Sul

7 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

7.1. INSTALAÇÕES GERAIS DO IFRS

Infraestrutura e serviços	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
10- O acervo - qualidade e quantidade de livros na biblioteca - é adequado	7 (4.5%)	45 (28.8%)	41 (26.3%)	44 (28.2%)	19 (12.2%)
11- O espaço físico da biblioteca e as instalações são adequados	2 (1.3%)	18 (11.5%)	25 (16.0%)	63 (40.4%)	48 (30.8%)
12- As salas de aula apresentam espaço físico e mobiliário adequado ao número de estudantes.	8 (5.1%)	16 (10.3%)	26 (16.7%)	52 (33.3%)	54 (34.6%)
13- O serviço de higienização atende as necessidades do Campus	32 (20.5%)	53 (34.0%)	41 (26.3%)	20 (12.8%)	10 (6.4%)
14- O serviço de segurança atende as necessidades do Campus	19 (12.2%)	63 (40.4%)	41 (26.3%)	21 (13.5%)	12 (7.7%)
15- Local adequado para atividades do professor (estudos, atendimento ao aluno, planejamento das aulas, atividades de pesquisa e extensão)	8 (5.1%)	20 (12.8%)	29 (18.6%)	50 (32.1%)	49 (31.4%)

Na tabela acima podemos notar uma forte aprovação dos serviços de higienização (item 13) e segurança (item 14) do campus Caxias do Sul, e uma aprovação não tão forte dos espaços físicos e do mobiliário das salas de aula (item 12, com 55,6% de respostas “concordo” e “concordo totalmente”). Nota-se também que a avaliação feita pela comunidade em relação à adequação dos locais para atividades do professor (item 15) não foi muito boa, tendo obtido 42,2% de respostas positivas (“concordo” e “concordo totalmente”) e 33,7 % de repostas negativas (“discordo” e “discordo totalmente”)

Salta aos olhos também a análise negativa feita à biblioteca, onde 51,7 % dos respondentes acharam inadequado o espaço físico e as instalações da mesma (percentual de respostas “discordo” e “discordo totalmente” no item11), além da adequação do acervo (item 10) dividir opiniões (41% “concordo” e “concordo totalmente” e 37,6% “discordo” e “discordo totalmente”)

7.2. BIBLIOTECA: ESPAÇO FÍSICO E ACERVO

O espaço físico da biblioteca deve ser projetado com o objetivo de proporcionar conforto e funcionalidade, mas como estamos em um espaço provisório desde 2010, estamos trabalhando de forma a priorizar a funcionalidade para estudos e as pesquisas do corpo discente e docente do nosso câmpus. O espaço físico está bastante limitado, possuímos apenas as estantes para o acervo, dois computadores e duas mesas para uso da equipe da biblioteca, não possuímos sala adequada para o processamento técnico e o acesso ao acervo é livre aos usuários. Atualmente contamos com 1.732 obras, 3.770 exemplares, mapas, globos e algumas revistas e CDs e ainda não trabalhamos com nenhuma Base de Dados, mas já foi comprado o Programa Pergamun, que logo será implantado.

7.3. AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013

- Adquirir a bibliografia definida pelas áreas
- Realizar a mudança do prédio provisório para o prédio próprio.
- Levantar as necessidades para a implantação dos vários laboratórios do novo prédio (Usinagem Convencional, Usinagem CNC, Hidráulica e Pneunática, Caracterização de Polímeros, Processamento de Polímeros, Matemática, Conformação Mecânica, Corrosão e Tratamento de Superfície, Metalografia, Tratamento Térmico, Soldagem, Fundição, Ensaio Mecânicos)

8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

8.1. SPAS E CPA: AUTOAVALIAÇÃO

Mais uma vez o trabalho da SPA foi prejudicado pela descontinuidade do grupo que compunha a subcomissão. Além disso, a greve dos servidores federais modificou o calendário letivo e conseqüentemente o calendário de aplicação das avaliações internas, o que modificou a metodologia de aplicação em relação aos anos anteriores, resultando em um percentual de respondentes (cerca de 50% dos alunos frequentes) menor que o esperado.

8.2. AVALIAÇÕES EXTERNAS

Não houveram avaliações externas.

8.3. AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC

Foi realizada a primeira avaliação do MEC relativa ao curso de Auxiliar de Cozinha (Proeja-FIC) no fim do ano, e as ações ainda não foram elencadas.

8.4. AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013

- Retomar o contato com os representantes da comunidade externa na SPA
- Articular com a Direção de Ensino os processos de Avaliação Interna dos docentes (semestral e realizada apenas no campus) e a Autoavaliação do IFRS (anual, realizada por todo o instituto)
- Articular com as direções e coordenadorias do campus um modelo de repasse de informações que facilite a elaboração do Relatório de Autoavaliação

9 POLÍTICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

9.1. POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA E IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES CONCRETAS, BEM COMO DE SEUS RESULTADOS

Com a falta de infraestrutura, os servidores e a Direção do campus optaram por não realizar processo seletivo para o ano 2013 até que a situação seja resolvida de forma definitiva.

9.2. DESCRIÇÃO DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS E SEUS RESULTADOS

Não possuímos egressos no campus, pois a primeira turma se formará ao fim do primeiro semestre de 2013. A SPA e a Coordenação de Assistência ao Educando continuam pensando na elaboração de um protocolo de acompanhamento, mas nada foi definido ainda.

9.3. AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013

- Oferecer programas de Recuperação Paralela de Conteúdos para todas as disciplinas ofertadas
- Incentivar e oportunizar a prática de monitoria de disciplinas e grupos de estudos
- Acompanhar e oportunizar diferentes momentos de recuperação de aprendizagem
- Promover semanas acadêmicas para os cursos superiores.
- Mapear os educandos em situação de possível evasão
- Aconselhar os alunos prestes a solicitar trancamento
- Propor programas de assistência ao educando
- Promover processo seletivo para os Cursos Técnicos Integrado ao Ensino Médio já implantados (Técnico em Plásticos, Técnico em Química e Técnico em Fabricação Mecânica)
- Promover processo seletivo para o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
- Promover processo seletivo para Cursos Superiores já implantados (Tecnologia em Processos Metalúrgicos com 2 ingressos anuais e Licenciatura em Matemática com 1 ingresso anual)
- Promover processo seletivo para o Curso Superior de Licenciatura para a Educação Profissional
- Realizar 2 visitas técnicas com cada turma de curso Técnico de Nível Médio, totalizando 18 visitas.
- Realizar 1 visitas técnicas por semestre com cada turma de curso Superior, totalizando 36 visitas.
- Prover os serviços de transporte para servidores e alunos para atividades extra-câmpus
- Realizar avaliações constantes sobre o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

- Viabilizar a participação de alunos nas olimpíadas das áreas de conhecimento (Física, Química, Matemática, Português, etc).
- Promover a formação Continuada dos Professores dos Cursos Técnicos Integrados, através da vinda de um palestrante por semestre num total de 2 no ano.
- Promover a formação Continuada dos Professores do PROEJA, através da vinda de um palestrante.
- Promover a Manutenção de softwares educacionais
- Revisar a Instrução Normativa de Avaliação do campus
- Promover semanas acadêmicas para os cursos superiores.
- Aconselhar os alunos prestes a solicitar trancamento das disciplinas nas diversas áreas de conhecimento (Física, Química, Matemática, Português, etc).
- Aumentar o volume de divulgação do campus na mídia da cidade.
- Solicitar junto à Prefeitura a adequação dos itinerários de ônibus municipal e intermunicipal para contemplar o campus Caxias.

10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR

10.1. CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

A orçamento total administrado pelo Câmpus foi de R\$ 4.897.489,29, sendo R\$ 1.402.803,64 em custeio, e R\$ 3.494.685,65 em investimentos. Para a aquisição de máquinas e equipamentos de laboratórios, primeiramente o câmpus buscou verbas extraorçamentárias através de planos de trabalho enviados para o Edital 01/2012 SETEC/MEC, mas por decisão institucional o câmpus utilizou recursos do próprio orçamento do IFRS.

10.2. RECURSOS PARA MANUTENÇÃO DAS INSTALAÇÕES E ATUALIZAÇÃO DE ACERVO, DE EQUIPAMENTOS E MATERIAIS

Conforme já mencionado anteriormente, o atraso nas obras do campus dificulta o cumprimento do termo de metas, pelo qual já deveríamos estar no nosso prédio novo abrindo novas turmas e recebendo mais recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais. Apesar desses percalços e dos ajustes que eles trazem, podemos afirmar que estamos cumprindo o termo de metas na maioria dos pontos.

10.3. ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA A CAPACITAÇÃO DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Foram destinados recursos para capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, cujas ações estão descritas nos itens 2.1 e 5.3 desse relatório.

10.4. ALOCAÇÃO DE RECURSOS PARA APOIO DISCENTE

Não foi comunicado pelos responsáveis a tempo de de ser incluído nesse relatório.

10.5. APLICAÇÃO DE RECURSOS PARA PROGRAMAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NO ÂMBITO DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO, SUPERIOR E DE PÓS-GRADUAÇÃO

Não foi comunicado pelos responsáveis a tempo de de ser incluído nesse relatório.

10.6. AÇÕES DE SUPERAÇÃO 2012-2013

- Promover e apoiar financeiramente a ambientação dos novos servidores do campus, facilitando a sua adaptação, através de informações sobre a Instituição.
- Promover e apoiar financeiramente a capacitação e o desenvolvimento profissional dos servidores
- Realizar a mudança do prédio provisório para o prédio próprio.
- Apoiar financeiramente a aquisição da bibliografia definida pelas áreas.